



Câmara Municipal do Entroncamento

Maio 2011

Requalificação do Parque Infantil da Rua Amália Rodrigues

Memória Descritiva



Introdução

A requalificação do Parque Infantil da Rua Amália Rodrigues, na cidade do Entroncamento, surge como uma necessidade imposta pelo Decreto-Lei nº 119/2009, de 19 de Maio, constituindo este, uma alteração ao Decreto-Lei nº 379/97, de 27 de Dezembro.

O Parque Infantil encontra-se num jardim rodeado por moradias, mas um pouco desprezado pela população que aí reside. No limite Este do jardim existe um campo desportivo que atrai algumas das crianças/jovens. O Parque Infantil, ao contrário do esperado, não é considerado um pólo dinamizador do espaço, em parte pelo tipo de equipamentos existentes, em parte devido à falta de condições físicas que apresentam.

Proposta Geral

A presente proposta fundamenta-se tanto nas exigências legislativas, como nas carências que se verificam no local, de modo a proporcionar maior conforto, maior segurança ao utilizador, e também a diminuir os custos com a manutenção deste espaço. As necessidades condutoras do projecto passam pela definição de uma única área de jogo e recreio, pela reorganização formal e funcional do espaço, de modo a diferenciar as áreas de utilização e as áreas de circulação interna, e a tornar o parque acessível e não discriminatório, pela substituição dos equipamentos por outros mais atractivos, pela substituição do pavimento por outro mais higiénico e mais resistente, pelo isolamento físico do parque do trânsito, tal como pela implantação do mobiliário urbano em falta.

Devido a exigências legislativas que contemplam a vedação do Parque Infantil, optou-se por reduzir a área total de Parque, de modo a ser considerada como tal apenas a parte redonda de aproximadamente 251m². A caixa de areia rectangular (78m²) passa a desempenhar outras funções, entre as quais se destaca a estadia, pela substituição do pavimento por calçada portuguesa, pela implantação de uma pérgola e de alguns bancos.

Assim sendo, a forma redonda do Parque Infantil mantém-se e fica realçada pelas linhas redondas que compõem o espaço, em conjunto com a vedação proposta.

Os equipamentos serão todos substituídos por outros mais atractivos, mais coloridos e com uma maior diversidade de actividades, de modo a incentivar o uso do espaço pelas crianças. O tipo de pavimento sugere a separação entre as áreas úteis de cada equipamento e as áreas de circulação, e fornece também alguma variação cromática ao Parque.

Equipamento Infantil

Os equipamentos existentes no Parque serão todos substituídos, por falta de atractividade ou por falta de condições físicas, por quatro novos equipamentos. A proposta consiste numa unidade de recreio modular para crianças mais velhas (até aos 12 anos), num balancé para crianças em idade intermédias e em outros dois equipamentos para os mais pequenos.

A uma unidade de recreio modular (*Komplay Combination Jungle*, KPL4001-0902, tipo Kompan), para crianças dos 4 aos 12 anos de idade, que será implantada no lado oposto à entrada. O balancé (*Home Seesaw*, M186P, tipo Kompan) para crianças dos 3 aos 8 anos de idade, que irá surgir a Norte. Para crianças com idades entre 1 e 4 anos, é proposto outro balancé (*Sunflower*, M951P, tipo Kompan) e outra pequena unidade de recreio modular (*Forest Giraffe*, MSC5416P, tipo Kompan), ambos ficarão junto à entrada.

Pavimento

O pavimento em borracha utilizado no projecto tem como principais características o facto de ser amortecedor e permeável, facilitando a drenagem e tornando esta área utilizável durante a maior parte do ano. As várias cores utilizadas permitem ainda ao utilizador fazer a distinção funcional das diversas áreas.

As áreas úteis dos equipamentos infantis são em pavimento de segurança EPDM de cor azul, laranja, vermelho brilhante e verde brilhante, com as espessuras correspondentes à altura de queda de cada equipamento (conforme peça desenhada nº 7.1 – Plano de Pavimentos). As áreas de circulação ocorrem em betão poroso, facilitando assim algumas situações construtivas e tendo como principal benefício a permeabilidade.

Propôs-se também calçada portuguesa para substituição da caixa de areia rectangular, mantendo o lancil existente, e delimitando no interior dois canteiros para plantação de herbáceas e de algumas trepadeiras.

Mobiliário Urbano

No que toca ao mobiliário urbano, merecem especial atenção a pérgola, a vedação e respectivo portão e o painel informativo, pela importância estética e funcional que desempenham no projecto.

A pérgola surge na área de estadia como um elemento essencial, proporcionando conforto ao utilizador, através da sua sombra e do contacto com a natureza. A sua posição é estratégica, ficando praticamente toda a plataforma ensombrada. A estrutura metálica da pérgola é feita essencialmente em tubos de ferro, com cabos em aço inox, para apoio das trepadeiras propostas.

A Vedação do Parque Infantil não tem arestas vivas e apresenta como matérias-primas o aço inox e o ferro, pela elevada resistência destes materiais. Como factor puramente estético, apresenta desenhos coloridos tanto na parte exterior do Parque, como na parte interior. As dimensões da vedação e das suas aberturas estão de acordo com a legislação e com as normas em vigor (conforme peça desenhada nº 9.2 – Mobiliário Urbano – Pormenores de construção da Vedação). O Portão de entrada no Parque apresenta as mesmas características que a Vedação, com os devidos ajustes exigidos pela sua função.

O Painel Informativo é constituído por um aro em aço inox que suporta a superfície acrílica, onde aparece explicitamente toda a informação exigida no DL 119/2009, nomeadamente informações sobre a Entidade Responsável, a Entidade Fiscalizadora, o telefone mais próximo, a Urgência Hospitalar, o Número Nacional de Socorro, o limite de idades, a lotação do Parque e ainda a proibição da entrada de animais.

O bebedouro, existente e a manter, encontra-se junto à área de estadia. Todos os bancos existentes serão mantidos. São ainda propostos mais três bancos na plataforma e quatro papeleiras que acompanham os bancos existentes e propostos (conforme peça desenhada nº 9.1 – Mobiliário Urbano e Equipamento Infantil). A

iluminação ficará assegurada por duas novas luminárias, mais eficientes, de modo a permitir a utilização segura do parque infantil durante todo o dia.

Vegetação

Toda a vegetação que existe no local deverá ser mantida ou recuperada, nomeadamente, o relvado e a massa arbustiva junto ao Parque Infantil. São ainda propostas trepadeiras, que se alternam ao longo da pérgola, nomeadamente *Jasminum nitidum* e *Hedera helix*, e herbáceas para os canteiros da área de estadia, especificamente *Calocephalus brownii*, *Carex bronze*, *Festuca glauca* e *Lotus berthelotii* (conforme peça desenhada nº 8 – Plano de Plantação e Rega).

Rega

A rega proposta é referente apenas às herbáceas anteriormente referidas, pois as restantes áreas plantadas já têm um sistema de rega implantado e a funcionar correctamente.

O tipo de sistema escolhido foi o gota-a-gota, pois é eficaz e reduz o gasto de água. A ligação será realizada através da caixa já existente junto ao bebedouro, contudo o programador terá de ser substituído por outro de 4 estações.

Drenagem

A drenagem do Parque Infantil consiste na criação de alguns rasgos no lancil existente no seu limite Este, bastando para isso deixar as juntas sem enchimento à superfície. A plataforma não carece de drenagem, uma vez que a área é relativamente restrita e o sistema de drenagem envolvente é eficaz.